



CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO COMPONENTE INDÍGENA

Anexo 7.1-26 Memória de campo das orientações técnicas aos cultivos anuais na TI Araweté

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 7.1

Objetivo da Viagem: Entrega do material destinado ao Projeto de Subsistência-Implantação de Cultivos Anuais Comerciais - Açaí, Sementes de Melancia

Ti: Anaiete Ipanopé Ipiruna	Aldeia (s): Ta-akati
Período: 08 a 10 de fevereiro 2016	Transporte: fluvial
Equipe: Raimundo e Tubalau	

Atividades Realizadas:

A equipe técnica da Empresa DB Cavalli, realizou na manhã do dia 08 de fevereiro de 2016, a entrega das pacotes contendo os 140 kg de sementes de melancia, no qual são 34 pacotes que os mesmos são referente ao Projeto de Subsistência-Implantação de Cultivos Anuais Comerciais - Açaí. Todos os pacotes foram entregues para todas as famílias que se encontravam presente na aldeia, junto com a liderança Hauuu-tira. Foi repassado orientações perante o armazenamento das sementes de melancia, pois os indígenas, optaram para realiza o plantio quando for no final do período chuvoso, para que não venha ocorrer danos na produção.

Ação B. PTD / Açaí

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

LISTA DE PRESENÇA

TI: *Awaréti Ixoropi Ipirama* Aldeia: *Ta-akati* Data: *08-02-2016*

Atividade: *Entrega de material de lustragem e comercialização, foram fornecidas para cada uma das famílias. E também foi feita a entrega de insumos para a atividade de cultivos usuais dos grupos.*

- *HANUTI ARAWETE*
- *JARANARU ARAWETE*
- *RUEA ARAWETE*
- *MADAIRU ARAWETE*
- *ARNAKU ARAWETE*
- *Pitinga araweti*
- *Shawutire araweti*
- *Lwâmêru ARAWETE*
- *comadikadaweti*

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: Entrega do material obtido no Projeto de Subsistência - Implantação de Cultivos Anuais Comerciais - Roraima

TI: Anawate Igarapé Ipiruna

Aldeia (s): Anodeti

Período: 20 a 23 de fevereiro 2016

Transporte: fluvial

Equipe: Brimundo e Tadeu

Atividades Realizadas:

A equipe da Empresa DB Cavalli, realizou na manhã do dia 21 de fevereiro de 2016, a entrega dos materiais obtidos no Projeto de Subsistência - Implantação de Cultivos Anuais Comerciais - Roraima. Todos os itens que estão sendo ofertados pelo projeto foi conferido na presença da liderança Kipure Anawate, junto com a comunidade toda reunida no barracão da Aldeia no qual foi constatado um aumento de (02) famílias no início deste ano de 2016. Na viagem passada da equipe técnica da Empresa DB Cavalli, tínhamos o número de (13) famílias no ano de 2015, devido esse aumento de famílias, ficaram sem receber os materiais que foi entregue pelos técnicos da Empresa. Vale ressaltar que a comunidade recebeu os materiais, mesmo tendo ocorrido este aumento de famílias. Pela parte da tarde do dia 21 fevereiro foi realizado um levantamento dos dados do período de 2014 a 2016, no qual a equipe técnica foi acompanhado do índio "Apu", que registrou uma variação da atividade, foi feito levantamento de (17) casas, que fica bem próximo da Aldeia, um que as mesmas são comercializadas "mandioca unitária", pois estas e do ciclo de 2016, e no total de (09), e as demais variadas e de mandioca, que pertencem ao ciclo de 2014 a 2015, todas estas unidades de produção foram utilizada coordenadas do GPS, e realizado as medições das unidades das variadas.

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 71

Objetivo da Viagem: Entrega de material destinado ao Projeto de Subsistência de Cultivos Anuais Semeadados - Roriz, Sementes de Melancia.

TI: Anawete Igeropi Ipiocuma

Aldeia (s): Juruati

Período: 12 a 15 de fevereiro 2016

Transporte: fluvial

Equipe: Raimundo e Thadeu

Atividades Realizadas:

A equipe técnica da Empresa DB Cavalli, realizou no dia 13 de fevereiro de 2016, a entrega do material destinado ao Projeto de Subsistência - Implantação de Cultivos Anuais Semeadados - Roriz, de Aldeia Juruati, no qual continha a entrega das sementes de melancia, pois foram ofertados 10 gramas por família, neste caso foram no total de 280 gramas para a comunidade. Todos estes pacotes foi conferido na presença do cacique "Tatuassi Anawete", junto das demais famílias que se encontrava reunido no terreiro da Aldeia, foi dada orientações para os indígenas quanto ao armazenamento dessas sementes de melancia.

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 7.1

Objetivo da Viagem: Entrega de materiais destinados ao Projeto de Subsistência-Implementação de Cultivos Anuais Comerciais - Raças, Sementes de Melancia.

TI: Anomati Igrope Ipizama

Aldeia (s): Paro Talim

Período: 10 a 12 de fevereiro 2016

Transporte: fluvial

Equipe: Raimundo e Thaddeu

Atividades Realizadas:

A equipe técnica da Empresa DB Cavalli, realizou uma manhã de dia 11 de fevereiro de 2016, a entrega das materiais do Projeto de Subsistência-Implementação de Cultivos Anuais Comerciais - Raças, que são referente aos pacotes de sementes de melancia, que está sendo do-
tado pelo programa. No qual a comunidade, foi contemplada no total de 260 igromas, que foram dividido na presença do cacique "Kawanati Anomati", junto de todos os indígenas que fazem parte da aldeia, os técnicos da Empresa entregou para 26 família 10 igromas para cada. Foi respondido orientações quanto ao armazenamento dos sementes, pois os indígenas preferiram guardar, para realizar o plantio logo nas próximas meses, devido ao surgimento de doenças.

Ação 3 - PTD / Roca

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

7.1

Objetivo da Viagem: Entrega do material destinado ao Projeto de Subsistência - Implementação de Cultivos Anuais Consorciados - Rorcos, Sementes de Melancia.

TI: Anomate Igrope Epiruna

Aldeia (s): Pakaña

Período: 17 a 20 de fevereiro 2016

Transporte: fluvial

Equipe: Raimundo e Thobias

Atividades Realizadas:

A equipe técnica da Empresa DB Cavalli, realizou uma tarde de dia 17 de fevereiro de 2016, a entrega das sementes de melancia referente ao Projeto de Subsistência - Implementação de Cultivos Anuais Consorciados - Rorcos. No qual foi repassado todos os pontos ao cacique Kuten por ocasião de acordo com o contrato de trabalho perante o termo, a entrega era para ser feita pelos técnicos da Empresa DB Cavalli, no entanto a liderança exigiu que fosse repassado todos os pontos que concernem as sementes de melancia, que estava sendo ofertado pelo projeto. Neste caso realizamos a conferência de todos os pontos, ficando na sua responsabilidade de a divisão das mesmas para cada família da aldeia.

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena - PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas - PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 9.1

Objetivo da Viagem: ORIENTAÇÃO TÉCNICA SOBRE O MANEJO DAS CULTURAS IMPLANTADAS

Ti: ARAWETÉ IGARAPÉ IPIXUNA Aldeia (s): TA-AKATI

Período: 23 à 27 DE MARÇO/2016 Transporte: FLUVIAL (VOADUEIRA)

Equipe: TADEU E RAIMUNDO

Atividades Realizadas:

ENTREGA DO FERRAMENTAS PARA ABERTURA DAS ROÇAS NAS ALDEIAS.

Esta atividade ocorreu no dia 25 de março pela manhã durante a reunião com a comunidade, foram entregues 14 correntes de mão, sendo 1 correntes por família, porém algumas famílias não estavam na comunidade e o cacique (HAWUWTIES) decidiu que não fosse montado os correntes de quem não estava presente. Este momento de entrega ocorreu antes da apresentação das atividades a serem desenvolvidos junto a comunidade. Também foram entregues três correntes de 22 dentes, uma corrente de 28 dentes e quatro limas. Após as entregas o cacique alertou que estava faltando uma corrente de 22 dentes mais uma e será entregue na próxima vinda da equipe na comunidade.

ORIENTAR OS INDIOS QUANTO AO USO E CONSERVAÇÃO DAS FERRAMENTAS.

Sobre a esta atividade a equipe da DB Cavalli

Pitanga

Tadeu Pereira Sales

Ação 4 - PTD/ROÇA

Raimundo Wonato Alves

orientar e demonstrar como se manuseia os equipamentos principalmente os cortantes, como conservar mais tempo e aqueles utilizados nos roços, não se deve deixar no local e nem pegar umidade para evitar a ferrugem, Também falei da importância de conservação e de mantê-los limpos após o uso tanto nos roços quanto aqueles usados nos costurais, manter guardados em locais secos e evitar a perda. Este trabalho de orientação é um pouco difícil, pois eles não aceitam muito a missão de trabalhar, porém mesmo assim a equipe orientou e supressou exemplos e vantagens de se fazer uma boa manutenção nos ferromentos. A comunidade ouviu atentamente, em alguns momentos conversaram na língua da aldeia e continuaram ouvindo as orientações. Na roça de arroz foi orientado como se regula a máquina de arroz e como se faz o plantio com a mesma, a comunidade rapidamente aprendeu e começou a usar da maneira correta.

Assinatura da Liderança ou responsável

Ilacmuto Arante

Assinatura do (s) técnico (s)

Prémulo Wrate Alves

Ritanga

Fredem Pereira Torres

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena - PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas - PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 7.1

Objetivo da Viagem: ORIENTAÇÃO TÉCNICA SOBRE O MANEJO DAS CULTURAS IMPLANTADAS

Ti: RAWETÉ DOIGARADÉ IPIXUNA

Aldeia (s): ARADITI

Período:

Transporte: FLUVIAL (VOADORA)

Equipe: TADEU e RAIMUNDO

Atividades Realizadas:

No dia 12 de abril a equipe técnica da empresa DB Cavalli realizou visita na roça da indígena ARADIMARÉ onde foi orientado em relação ao manejo adequado da roça de milho e de mandioca. Foi observado que a roça de milho está bem formada, porém precisando de limpeza para controlar as plantas invasoras para que o milho possa se desenvolver melhor e consequentemente reduzir a competitividade por nutrientes. Também foi orientado que o indígena pode trabalhar com o consócio de culturas para que ele possa aproveitar a área trabalhada. A roça mede aproximadamente 1,5 hectares e tem por objetivo a produção de milho para o consumo familiar e também para sustentar a criação de aves conforme a orientação da equipe técnica. Já a cultura da mandioca também apresenta um bom desenvolvimento, todos os tratamentos culturais são bem aplicados e o indígena falou que está acabando de realizar a limpeza. Também foi orientado que se tenha os devidos cuidados quanto a seleção de parte da produção para garantir o próximo plantio da

IPIXUNA/ARADITI

ARADITI/ROÇA

KAPCA

IPIXUNA

KUPARÉ Tuxobu Pereira Tabor



cultura. Com relação ao espaçamento do milho, falou-se que precisa que seja ajustado, pois em parte da roça em na maioria as plantas estão bem longe umas das outras, dessa forma a produtividade da roça vai ser baixa, enquanto que a roça de mandioca não apresenta esse tipo de problema. Nas duas roças visitadas pela equipe técnica o indígena recebeu orientação técnica para melhores o trabalho, como por exemplo na roça de milho foi orientado também que o número de sementes por covas tem que ser entre 4 e 5 sementes e não mais que isso, pois quanto mais o número de plantas por cova maior vai ser a disputa por nutrientes e consequentemente menor a produtividade.

KAPEA

IAPIURU

Assinatura da Liderança ou responsável

KUARE

Assinatura do (s) técnico (s)

Michaela Pereira Talora

IRADIANÓ



Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 7.1

Objetivo da Viagem: Orientação técnica sobre o manejo das culturas implantadas.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

Aldeia (s): Aradyti

Período: De 19 a 21 de maio de 2016

Transporte: Fluvial (Voadeira)

Equipe: Miguel Gama, Diego Cardoso, Raimundo Nonato e Tadeu Tabosa

Atividades Realizadas:

- **Orientação aos indígenas quanto ao manejo das roças.**

No dia 19 de maio de 2016 a equipe técnica da empresa DB Cavalli visitou a roça de milho do indígena AMA"YWI afim de realizar as atividades de orientação quanto ao manejo das roças implantadas. Na ocasião foi observado que as plantas de milho ainda se encontram no estágio reprodutivo, algumas plantas apresentam frutos em formação e outras ainda em floração. Foi destacado dois tipos de variedade de milho, o comum e o tipo pipoca, também foi identificado que no momento do plantio houve um excesso de sementes por cova devido a presença do número muito grande de plantas. A equipe técnica orientou o indígena que é importante reduzir o número de planta por cova para que as plantas diminuam a disputa por nutrientes e melhore a produtividade. A equipe técnica observou que a roça apresentava vários locais onde não foram realizados o plantio e orientou que o indígena deve ter cuidados no momento do plantio para que seja plantado todos os espaços da roça, cada falha de onde é deixado de plantar uma média de 10 à 15 plantas, se somadas no total da roça de milho apresenta uma perda considerável. A equipe técnica informou que os espaços entre plantas devem ser ajustados para evitar a perda de área. A roça apresenta ataque de formigas, o que compromete o desenvolvimento das plantas atacadas, a equipe técnica observou poucas plantas atacadas.

Tadeu P. Tabosa

AMAYWI

Tuazahi



Miguel dos Santos Gomes da Costa

Diego Cardoso Junior

KUPITI

Agência PTD/ROÇA

pipoca

Depois a equipe técnica visitou a roça de mandioca do indígena TIJARA"YDU (APU) durante a visita, a equipe técnica pode observar que a roça apresenta um bom desenvolvimento e está precisando apenas de uma capina para que a roça se mantenha limpa até o estágio de maturação. O indígena relatou que tem interesse em vender o produto da mandioca, no caso da farinha para melhorar a renda da família. No que se refere ao processo de qualidade do produto a equipe técnica orientou que para o indígena vender a farinha por um preço melhor é importante que ele realize alguns cuidados básicos como, lavar bem as ferramentas de uso e também a mandioca e torrar bem a farinha para agregar valor ao produto através da qualidade.

Durante a reunião com a comunidade no dia 20 de maio, a equipe técnica ao manejo das roças foi orientada sobre a importância de realizar o desbaste das plantas principalmente na cultura do milho para que não haja uma disputa por nutriente entre as plantas de uma mesma touceira de milho como foi observado na visita a algumas roças da comunidade. O indígena APU falou que eles plantam muito milho em uma única cova pelo motivo de garantir que as plantas nasçam, pois se os animais comerem vai ter milho o suficiente para nascer. Falou-se também da importância de que todas as famílias tenham roças de milho garantida nesse próximo ciclo para garantir a alimentação das aves que serão criadas a partir do projeto de criação de aves para subsistência, que o projeto só financiará 90 dias de ração e que depois ficará por conta da comunidade manter a alimentação dessas aves. Explicou-se também que para as roças possam ter uma maior produtividade faz-se necessário alguns ajustes no modo de cultivo que vem sendo realizado, um é diminuir a quantidade de sementes por cova na hora do plantio e a outra é reduzir o espaçamento entre plantas, assim haverá um aproveitamento melhor da área e provavelmente aumentará o tamanho das espigas em função da redução da disputa por nutrientes.

Assinatura da Liderança ou responsável

KUPU

Assinatura do (s) técnico (s)

Miguel dos Santos Bentes da Gama

Thodou P. Talosa AMAY vi tuazabi



Miguel dos Santos Bentes da Gama

Diego Cavalcanti Ferreira

apilui

Miguel dos Santos Bentes da Gama

Raimundo Ubirato Alves

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: Orientação técnica sobre o manejo das culturas implantadas.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna	Aldeia (s): Ipixuna
Período: De 14 a 16 de maio de 2016	Transporte: Fluvial (Voadeira)
Equipe: Miguel Gama, Diego Cardoso, Raimundo Nonato e Tadeu Tabosa	

Atividades Realizadas:

- Orientação aos indígenas quanto ao manejo das roças.

No dia 14 de maio de 2016 a equipe técnica da empresa DB Cavalli visitou as roças de milho e mandioca do indígena AMIRÔ afim de realizar as atividades de orientação quanto ao manejo das roças implantadas. Na ocasião foi observado nas plantas de milho que existe o número muito grande de plantas em uma mesma touceira, isso se deve por conta do número de sementes lançadas na cova no momento do plantio, a equipe técnica orientou que deve ser controlado no plantio o número de sementes e o espaçamento entre plantas, para se ter maior produtividade. Foi citado que quando existe um número muito grande de plantas em uma mesma cova, há uma disputa por nutriente entre as plantas, a equipe técnica citou um exemplo que se for doado um prato e comida para uma pessoa comer essa pessoa comerá o suficiente para se alimentar e produzirá mais, e se esse mesmo prato for dividido para 15 ou 20 pessoas a disputa por alimento será muito grande e todos ficarão com fome e desnutridos. Assim acontece com as plantas, elas precisam de espaço e alimento o suficiente para poder se desenvolverem e produzirem melhor. Falou-se também da importância de implantar mais roças de milho para garantir a alimentação das aves que serão criadas a partir do projeto de criação de aves para subsistência. Em seguida a equipe técnica acompanhada do indígena AMIRÔ visitou a roça de mandioca que fica localizada na outra margem do igarapé Ipixuna, onde pode-se constatar duas roças, uma roça do ciclo de 2016 e a outra de 2015. A roça do ciclo 2015, segundo o indígena AMIRÔ, está

MIRANO

AMIRÔ

IRANUADI
JARE AKAWI
AÇÃO 4. PRO/ROÇA

TIKINIA

Flávia P. Salvo
Diego Cardoso Senise

ARARIANÔ

Resumo do Monitoramento

sendo colhida e apresenta uma boa produção em função dos bons tratamentos culturais aplicados ao longo do período de implantação da roça. Já a roça do ciclo 2016 está sendo bem conduzida, apresenta um bom desenvolvimento, está sendo realizada a capina faltando ainda a metade para concluir. A equipe técnica indagou o indígena como ele faz para realizar o plantio da mandioca, o indígena respondeu que ele corta a maniva com aproximadamente cinco gemas e põe duas estacas de maniva por cova no sentido horizontal sem levar em consideração a inclinação das estacas. A equipe técnica informou que o homem branco trabalha da seguinte maneira, corta as manivas da mesma forma como o índio faz, porém planta as manivas com as gemas voltadas para cima e com as estacas inclinadas acompanhando o relevo da roça, isso é importante para o bom desenvolvimento radicular.

Assinatura da Liderança ou responsável

YIKIYIA

Assinatura do (s) técnico (s)

Miguel dos Santos Bentes da Gama

MIRANDÓ

AMIEO

JAKÉ AKÁWU

IRAWADI

Thelma P. Taloso

Diego Cardoso Ferreira

ARARIANO

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena - PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas - PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 7.1

Objetivo da Viagem: ORIENTAÇÃO TÉCNICA SOBRE O MANEJO DAS CULTURAS IMPLANTADAS

TI: ARAWATÉ IGARAPÉ IPIXUNA Aldeia (s): IPIXUNA

Período: 04 à 06 DE ABRIL / 2016 Transporte: FLUVIAL (VORDEIRA)

Equipe: TADEU e RAIMUNDO

Atividades Realizadas:

ORIENTAR OS INDIOS QUANTO AO MANEJO DAS ROÇAS

A equipe técnica da empresa DB Cavalli no dia 05 de abril realizou visita na roça de milho e mandioca do indígena (IRANDORÔ) visando realizar algumas orientações técnicas. Foi observado na roça que até o momento de todos os visitantes as outras roças, esta foi a primeira que apresenta o sistema consorciado de culturas, também em relação ao espaçamento apresenta o melhor aproveitamento de área e que está sendo bem conduzida. Os principais tratos culturais são a capina e roçagem, a roça está limpa, apresenta um bom desenvolvimento e consequentemente terá uma boa produtividade. Vale lembrar que a produção é basicamente para a subsistência da família e que a roça visitada está no terceiro mês de implantação e apresenta uma área de aproximadamente 2 ha entre milho e mandioca. Fica localizada próxima a aldeia o que facilita no manejo indígena. Exis-

Arákanu MPAURU MUJUE TAWI MONTE A

MACUPÁ

Tadeu Rorling Tabom
ACB 4-PTD/2016

Raimundo Monte Olivas
IKINIA

tem na aldeia vários grupos para serem acompa-
nhados, para isso foge-se necessário que a comu-
nidade se disponha para realizar as atividades
de campo, o que na maioria das famílias não
é nada fácil conseguir alguém disponível a
nos mostrar a terra como eles trabalham.

MAPUPA

Assinatura da Liderança ou responsável

IKINIA

Assinatura do (s) técnico (s)

Raimundo Renato Alves

Thelma Pereira Tabosa

AMIRÔ

MPAUMURUMUJUE TAWI

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 71

Objetivo da Viagem: Orientação técnica sobre o manejo das culturas implantadas.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

Aldeia (s): Juruãnti

Período: De 17 a 19 de maio de 2016

Transporte: Fluvial (Voadeira)

Equipe: Miguel Gama, Diego Cardoso, Raimundo Nonato e Tadeu Tabosa

Atividades Realizadas:

- **Orientação aos indígenas quanto ao manejo das roças.**

No dia 17 de maio de 2016 a equipe técnica da empresa DB Cavalli visitou a roça de da comunidade onde os indígenas NEMONURÚ conhecido por (Tivirera) e JARAMARÚ afim de realizar as atividades de orientação quanto ao manejo das roças implantadas. Na ocasião foi observado nas plantas de arroz que está no ponto de colheita e que a roça foi bem conduzida resultando em uma produtividade considerável. A equipe técnica observou que a roça apresentava vários locais onde não foi realizado o plantio e orientou que a comunidade deve ter cuidados no momento do plantio para que seja plantado todos os espaços, que cada falha de onde é deixado de plantar uma média de 10 á 15 plantas, se somadas no total da roça de arroz a perda é muito grande. A equipe técnica informou que também que a roça já pode ser colhida e que a comunidade deve secar o arroz antes de armazenar para evitar a proliferação de fungos e insetos predadores.

Durante a reunião com a comunidade a equipe técnica orientou sobre a importância de realizar o desbaste das plantas principalmente na cultura do milho para que não haja uma disputa por nutriente entre as plantas de uma mesma touceira de milho como foi observado na visita a outras roças de outras comunidades. Falou-se também da importância de que todas as famílias tenham roças de milho garantida nesse próximo ciclo para garantir a alimentação das aves que serão criadas a partir do projeto de criação

TATUAWI

Tadeu P. Tabosa

Miguel dos Santos B. da Costa

Diego Cardoso Ferreira

Apõe 4-PTD/Roça
AWINORÓ

Raimundo Nonato Alves

KAPAN GALIMARÓ

TOTINDONO

de aves para subsistência, que o projeto só financiará 90 dias de ração e que depois ficará por conta da comunidade manter a alimentação dessas aves. Explicou-se que para que as roças possam ter uma maior produtividade faz-se necessário alguns ajustes no modo de cultivo que vem sendo realizado, um é diminuir a quantidade de sementes por cova na hora do plantio e a outra é reduzir o espaçamento entre plantas, assim haverá um aproveitamento melhor da área e provavelmente aumentará o tamanho das espigas em função da redução da disputa por nutrientes.

Já no dia 18 de maio de 2016 a equipe técnica da empresa DB Cavalli visitou a roça de milho do indígena KANPANGA afim de realizar orientação quanto ao manejo da roça, foi observado que o milho já está maduro e pronto para ser colhido, as espigas estão cheias e apresenta uma boa produtividade. Foi perguntado ao indígena qual é o objetivo da produção, o indígena respondeu que é para o consumo próprio e também para alimentar as aves. A roça apresenta duas variedades de milho, o popularmente conhecido como milho pipoca e o milho comum, ambos crioulos. O milho comum é oriundo das sementes entregues pela empresa DB Cavalli e o milho pipoca que é cultivado e está na comunidade a muito tempo desde seus antepassados. Vale lembrar que segundo o indígena a responsabilidade de guardar e reproduzir essas sementes é a mulher é que tem o papel de guardiã das sementes.

Assinatura da Liderança ou responsável

TATUAWI

Assinatura do (s) técnico (s)

Miguel dos Santos Burity da Costa

Miguel P. Barbosa

Raimundo Manoel Alves

KANPANGA IAMPAGÔ

TOJINANÔ

Dr. Carlos Frederico

AMINO PUG

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena - PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas - PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 7.1

Objetivo da Viagem: **ORIENTAÇÃO TÉCNICA SOBRE O MANEJO DAS CULTURAS IMPLANTADAS**

TI: **ARAWETÉ IGORAPÉ IPIXUNA**

Aldeia (s): **JURUÂTI**

Período: **03 à 04 DE ABRIL / 2016**

Transporte: **FLUVIAL (VORDEIRA)**

Equipe: **MADEU e RAIMUNDO**

Atividades Realizadas:

ORIENTAR OS INDIOS QUANTO AO MANEJO DAS FOÇAS
A equipe técnica no dia 03 de abril realizou visita na roça de milho do indígena (KAPANGA AMARO) a fim de realizar algumas orientações técnicas. Foi observado na roça que apesar de estar bem adensada a mesma está muito bonita e bem conduzida em relação aos tratos culturais. As variedades encontradas foi o milho pipoca e o pamonha, ambos oriundos de sementes crioulas. Foi orientado que na colheita é importante selecionar parte das sementes para serem plantadas no próximo ciclo da cultura. Também pode ser observado que ele não pratica o sistema de plantio consorciado, cada cultura é plantada em roças separadas.

Ainda no mesmo dia acompanhamos o plantio da roça de mandioca do indígena (TATUAVIN), onde pode ser acompanhado o plantio, é feito um pouco diferente do homem branco, nesse caso as covas são lavadas bem profundas com espaçamentos aleatórios e o número de sementes em estacas são de-

KAPANGA AMARO

MEMBRO
ACAO e PTD/ROÇA

Raimundo de Jesus Alves

Tatuaú

Tatuaú Pereira Torres

Tatuaú

positados três por cova, os ramos são cortados em tamanhos que variam entre 07 a 10 gramas para cada estaca. Em relação ao plantio, é feito da seguinte maneira: primeiro é aberto os covos, depois são depositados três ramos (estacas) uma paralela a outra, no sentido horizontal sem inclinação, e por último é fechado a cova com os pés. Segundo o indígena essa prática é realizada desde os tempos da avó dele. Isso porque a equipe técnica orientou que ele plantasse os estacos inclinados com os gramas voltados para cima, o que facilita a germinação e o desenvolvimento da planta e da raiz. A acitação em relação a qualquer tipo de orientação é muito difícil por conta da cultura que eles trazem e possuem de geração em geração a favor do trabalho em, principalmente com a cultura da mandioca.

Já no dia 02 de abril por volta das 15:30 horas a equipe técnica juntamente com o indígena (TANADIRÚ) realizaram visita técnica na roça de amaz da comunidade. Foi verificado que na roça não foram realizadas as devidas limpezas no tempo certo, resultando em áreas que os invasores sobreponham as plantas de amaz e em outras áreas o espaçamento estava desuniforme, o que fez diminuir a produtividade. Foi orientado que no próximo ciclo da cultura se faça o máximo de uniformidade nos espaçamentos entre planta e a quantidade.

KAPANGA I A MHP

MAMAIKÓ

Raimundo Renato Alves
prática errada

Thalys Pereira Barbosa

Tatuamu

de de sementes por semente seja regulada na irrigação antes do plantio para evitar a formação de torrões e adensamentos. A limpeza da roça nos primeiros meses após o plantio é fundamental para o bom desenvolvimento da cultura, também foi orientado que no momento da colheita seja selecionada uma quantidade suficiente de sementes para garantir o próximo ciclo. Vale lembrar que a disposição da comunidade em acompanhar a equipe técnica nos roças não é fácil e que dificulta a execução das atividades com mais eficiência.

KAPANGA TAMPAÓ

Torres Marcelo

Assinatura da Liderança ou responsável

Tatuauá

Assinatura do (s) técnico (s)

Raimundo Venâncio

M. P. SILVA

Thόδer Pereira Talos

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena - PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas - PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: Entrega dos Materiais do Projeto de Costanha, Projeto de Roca, entrega de semente de melancia, visita aos roças de mandioca e milho, e de arroz.	
TI: Anomati Ixopapi Ixuxano	Aldeia (s): Juruati
Período: 12 a 15 fevereiro "março"	Transporte: Uadeira (fluvial)
Equipe: Raimundo, Flávia, Pula	

Atividades Realizadas:

No dia 12 de fevereiro, foi realizado um levantamento pronto das frutíferas da aldeia Juruati, no qual foi constatado que a comunidade está requerendo mudos para reparar e também foi feito os tratamentos culturais nas mesmas, com intuito de fortalecer o crescimento da planta.

No dia 13 de fevereiro, pela parte da manhã, foi entregue os materiais do projeto de costanha, e também do projeto de cultivos anuais, e as sementes de melancia, todos esses produtos foram distribuídos para cada família da aldeia, na presença da liderança da comunidade, e logo depois da entrega dos materiais, fomos até na roça onde foi plantado o arroz, no qual foi acompanhado por um membro da aldeia que o cacique autorizou, foi retirado alguns pontos de GPS, foi realizado visitas nas roças de mandioca, milho e batata, que ciclo de 2014 a 2015 e roças que estão sendo implantadas neste ano de 2016, ao todo foram visitados umas 15 roças com cultivo consorciados.

se foi realizado o levantamento de todas as frutíferas da aldeia.

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

LISTA DE PRESENÇA

TI: Araweté Igerape Ipxuma Aldeia: Juruãti Data: 13-02-2016

Atividade: foi realizado a entrega dos materiais do projeto de lustragem, projeto de roça e também dos sementes de mandioca para comunidade indígena Juruãti, na presença da liderança.

x aritãni araweté

x MUKAZÁ

x Igerape araweté

x KURUAMARU

x aritãni araweté

x TUÁUHUBÁ

x AMIRIÁ

x MARIMIA

x JUFYMU

x TIWRERU

x UGWITI araweté

TIWAWINÓ ARAWETÉ

KAPAMGA ARAWETÉ

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena - PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas - PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 2.1

Objetivo da Viagem: ORIENTAÇÃO TÉCNICA SOBRE O MANEJO DAS CULTURAS IMPLANTADAS.

Ti: ARANÓI IGORAPÍ PIXUNA Aldeia (s): PAKANÃ

Período: 09 a 12 DE ABRIL/2016

Transporte: FLUVIAL (VOADORA)

Equipe: TADEU E RAIMUNDO

Atividades Realizadas:

ORIENTAR OS INDÍGENAS QUANTO O MANEJO DAS ROSAS

No dia 10 de abril a equipe técnica da empresa DB Cavalli realizou visita na roça da comunidade, onde o indígena AWINKATU nos acompanhou, foi orientado em relação ao manejo adequado da roça de arroz. Foi observado que no estágio em que a cultura se encontra faz-se necessário a realização de controle de inseticidas para que os plantas de arroz possam desenvolver melhor e consequentemente diminuir a competitividade por nutrientes. Também foi orientado que na próxima roça a comunidade pense em trabalhar o consórcio de culturas para melhor aproveitamento de área. A roça de arroz na sua totalidade mede aproximadamente 2,5 hectares e tem como objetivo a produção de arroz para o consumo das 27 famílias que fazem parte da comunidade PAKANA. Por tanto a cultura está em boas condições com potencial de uma boa produção, faltando apenas alguns tratamentos culturais como por exemplo a limpeza para

Ação 4-PTD/Roça

MUNICÍPIO



MOROKADIDÓ

Mora Tadeu...

que se tenha uma roça bem produtiva. Foi orientado que se tenha os devidos cuidados quanto a seleção de parte da produção para que haja grãos e sementes férteis para o próximo ciclo. Em relação ao espaçamento da cultura, está dentro dos padrões de espaços entre plantas, apenas em algumas áreas no interior da roça que apresenta folhas grandes o que leva a baixa produtividade nessas áreas.

Na sequência a equipe técnica visitou a roça de milho do indígena MULNE MEA KUTEN APRAWETE onde se realizou o acompanhamento de como a comunidade realiza o manejo nas roças. Foi observado que a quantidade de semente realizada no plantio é mais controlada que nos demais roças de milho visitadas em outros aldeios.

A cultura apresenta um bom desenvolvimento e está no segundo mês de implantação entrando na fase reprodutiva. Também foi encontrado em meio ao milho algumas plantas de cana que é utilizado na alimentação da família.

A equipe técnica também visitou a roça de mandioca que já está pronta para colheita, onde foi observado que tinha sido plantado em meio a mandioca, a cultura do milho.

Depois a equipe técnica visitou a roça do indígena MULNE MEA onde pode-se verificar que ele pratica o plantio no sistema consorciado de culturas, no caso milho e mandioca, nesta roça havia também a plantação de

condá. Na avaliação Técnica a roça encontrada em boas condições, foi observado que não são realizados os tratamentos culturais e o manejo bem conduzido, não houve necessidade de nenhuma recomendação agrônômica. A equipe Técnica se surpreendeu com o grau de organização que o indígena conduz sua roça.

MUNEMEA

Assinatura da Liderança ou responsável

KUTEN ARAWETE

Assinatura do (s) técnico (s)

Thelton Pereira Farias



MOROKADIDÓ

Mirã

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 71

Objetivo da Viagem: Orientação técnica sobre o manejo das culturas implantadas.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna	Aldeia (s): Pakaña
Período: De 11 a 13 de maio de 2016	Transporte: Fluvial (Voadeira)
Equipe: Miguel Gama, Diego Cardoso, Raimundo Nonato e Tadeu Tabosa	

Atividades Realizadas:

- **Orientação aos indígenas quanto ao manejo das roças.**

No dia 11 de maio de 2016 a equipe técnica da empresa DB Cavalli visitou a roça do indígena MIRANÔ afim de realizar a atividade de orientação quanto ao manejo da roça implantada. Na ocasião foi observado que as plantas de milho foram plantadas com muita semente por cova, foi orientado sobre a importância de realizar o desbaste das plantas de milho para que não haja uma disputa por nutriente entre as plantas de uma mesma touceira de milho, a comunidade informou que no momento do plantio já foi orientado que se plantar muita semente na mesma cova o tamanho das espigas diminui, porém, alguns indígenas não ouvem e continuam plantando com muitas sementes numa mesma cova. Falou-se também da importância de implantar mais roças de milho para garantir a alimentação das aves que serão criadas a partir do projeto de criação de aves para subsistência e que existem maneiras de trabalhar para aumentar a produtividade das roças sem que se aumente o tamanho das roças, uma é diminuir a quantidade de sementes por cova na hora do plantio e a outra é reduzir o espaçamento entre plantas, assim o tamanho das espigas aumenta e conseqüentemente o número de grãos. Em relação a roça de mandioca como é uma cultura que eles dominam a bastante tempo, estão sendo bem conduzidas e basicamente só necessita dos tratos culturais que vem sendo aplicado de maneira eficiente.

Miguel dos Santos G. da Gama

Raimundo Nonato Tabosa

MARCELO

Diogo Cardoso
Ação 4 - PTD - Roça

AVR-V-401

MIRANÔ

Tadeu R. Tabosa

Assinatura da Liderança ou responsável

Assinatura do (s) técnico (s)

Miguel dos Santos Bentes da Costa

Handwritten signature

ATV/RV-4001



NOPOKAROV

Diego Anderson Ferreira



NUKASO

Diogo S. Taloso



ЂУРУ ЂУМАРУ

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena - PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas - PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 7.1

Objetivo da Viagem: ORIENTAÇÃO TÉCNICA SOBRE O MANEJO DAS CULTURAS IMPLANTADAS

Ti: ARAWETÉ IGORAPÉ IPIXUNA

Aldeia (s): PARATATIM

Período: 27 a 30 de março / 2016

Transporte: FLUVIAL (VOADORA)

Equipe: TADEU E RAIMUNDO

IPIXUNA

Atividades Realizadas:

ORIENTAR OS INDÍGENAS QUANTO AO MANEJO DAS ROÇAS
A equipe técnica, no dia 28 de março, realizou uma visita de campo na roça do indígena (ARITANINÔ) a fim de realizar os encaminhamentos técnicos na produção de roças em função do projeto de atividades produtivas. A primeira roça visitada foi de mandioca, onde foi observado que o espaçamento utilizado é desuniforme e que a roça apresenta apenas uma cultura, ou seja, ele não trabalha com o sistema de roças consorciadas, para que aumente o aproveitamento de área sem impactar muito na cultura indígena, foi proposto que o indígena diminuísse um pouco o espaço entre plantas para que ele possa aumentar o número de plantas e consequentemente aumentar a produtividade da roça. Em relação aos tratores culturais e manejo, foi constatado que está sendo bem conduzido e que só falta ele ajustar os espaços entre as plantas para o aumento da potencialidade da produção. Na roça de milho

Kaxwera Ji

Fábrica Rucine Val-de-santos/0147-98074

Paimubakawitlus

KUNHATÂNÔ

AWIKUTI

WIKITI

ARITANINÔ

observando que o espaçamento também precisa de ajustes e que o número de plantas por cova é muito pouco, só foi possível fazer esta observação em função do número de parcelas identificadas. Assim como a roça de mandioca, a roça de milho também está sendo bem conduzida com a aplicação de limpezas periódicas, deixando as plantas livres das invasoras e aumentando seu desenvolvimento, como essas roças estão localizadas em área de mata, a fertilidade do solo é considerada boa em função do acúmulo de matéria orgânica e das cinzas deixada pela queima da floresta.

IRA WIDU

Ka MW 7a Ji

Etudeki Kivirine Tolvoro

No dia seguinte a equipe técnica visitou mais duas roças de propriedade do indígena (ARITANINÔ), sendo uma de milho e a outra de mandioca. Ambas apresentavam as mesmas condições das roças do indígena (ARITANINÔ). Pode ser observado que para cada cultura é obtida uma roça, onde é milho não se planta mandioca e onde se planta mandioca não se planta milho. Foi feita orientação quanto ao espaçamento entre plantas, porém eles alegam que se trabalham dessa forma a bastante tempo e não há interesse em mudar a forma de trabalho, a alternativa que a equipe pensa em realizar para provar que funciona os técnicas de consórcio de culturas e espaçamento é realizar em uma pequena área, demonstração para que eles vejam que se trabalhar dessa

Paimudo Wotat Alus

KUNHATANO

AWIKUTI

Wiwili

ARITANINÔ

forma a comunidade ganha com o aumento da
produção e aproveitamentos de água.

Wiwiti
KUNHATÁO
IRANIÓU

Assinatura da Liderança ou responsável

Awikuti

Ka Wwiti

Assinatura do (s) técnico (s)

Primo Neto

Wiwiti

ARITANINÁ

IRANIÓU

KUNHATÁO

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 71

Objetivo da Viagem: Orientação técnica sobre o manejo das culturas implantadas.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

Aldeia (s): Paratitim

Período: De 07 a 08 de maio de 2016

Transporte: Fluvial (Voadeira)

Equipe: Miguel Gama, Diego Cardoso, Raimundo Nonato e Tadeu Tabosa

Miguel do Santos Santos do Gama

Diego Cardoso Ferreira

Sapirã

Tadeu P. Tabosa

Atividades Realizadas:

• **Orientação aos indígenas quanto ao manejo das roças.**

A equipe técnica da empresa DB Cavalli realizou no dia 07 de maio uma visita técnica a roça de milho do indígena PYDYNU, localizada próximo a pista de pouso da aldeia, estiveram presentes a esposa do indígena e as crianças, a fim de conhecer como ele realiza o manejo da roça de milho, na ocasião foi observado que devido ao número muito grande de planta por cova, a produtividade diminuiu no tamanho das espigas e no número de sementes. A esposa do indígena nos autorizou coletar algumas espigas de milho verde para fazermos uma avaliação do desenvolvimento da cultura. Foi orientado que o indígena no próximo plantio diminua o número de plantas por cova conforme orientação já realizada na visita anterior a comunidade e utilize um espaçamento menor para que não haja a concorrência por nutriente entre as plantas da cultura de milho. Como a cultura está na fase de maturação, orientou-se que no momento em que o milho estiver seco, o indígena dobre todas as plantas para que as espigas não peguem umidade e consequentemente não haja perda do produto por ataque de pragas e desenvolvimento de micro-organismo, também para dificultar o ataque de animais da floresta como periquitos e araras. Também foi conversado sobre a importância de trabalhar o sistema de consórcio de culturas para aproveitar melhor a área plantada, o ideal seria o consórcio de culturas anuais com culturas perenes. A visita aconteceu por volta das 09:30 horas e término em torno de 10:20 horas.

AWIKUTI

Raimundo Nonato Alves
Acão 4 - PTD/BICA

KAMARATI



KUNIPATI" ERU

Assinatura da Liderança ou responsável

A. J. Kanti



KAMARATI

Assinatura do (s) técnico (s)

Miguel dos Santos Benites da Gama

Dr.º Carlos Feneiro

Sapinho

A

Assinatura ilegível

Phodou P. Sabosa

KUNI PAI'ERU



Plano Básico Ambiental do Componente Indígena - PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas - PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 71

Objetivo da Viagem: ORIENTAÇÃO TÉCNICA QUANTO AO ARMAZENAMENTO DA COLHEITA

TI: ARWEÍE IGAPADÉ IPIXUNA

Aldeia (s): PARATATIM

Período: 27 à 30 de março/2016

Transporte: FLUVIAL (VOADEIRA)

Equipe: TADEU e RAIMUNDO

Atividades Realizadas:

ORIENTAR OS INDIOS QUANTO AO ARMAZENAMENTO ADEQUADO DA COLHEITA

No dia 29 de março a equipe técnica realizou visita no local onde o índio () armazena o milho colhido na última colheita. No local foi observado que o armazenamento da produção é feito de acordo com os costumes culturais da aldeia, os espigas de milho colhidos são depositados em grandes sacos fabricados pelas próprias índios de maneira artesanal, principalmente pelos índios mais velhos. Quando estes cheios, são fechados e suspensos em tranços de madeira próximos aos tetos da casa de fogo, como na casa de fogo acontece todas as atividades feitas a base de fogo, todo o armazenamento fica deformado e assim evitando umidade. A equipe técnica orientou sobre a importância de se conservar as sementes para que no próximo ciclo haja disponibilidade de sementes para plantio, é importante também selecionar as melhores sementes dos espigas mais bonitas para garantir a qualidade dos próximos da-

Ka wu ra ti

Muelu Raimundo Tadeu

Ação 5. PBD/ACIA

IRAWIDU

Raimundo Honorato Alves

KUNHATANDU

AWIKUTS'

WIKITI



ARTANINO

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 7.1

Objetivo da Viagem: Orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

Aldeia (s): Paratitim

Período: De 07 a 08 de maio de 2016

Transporte: Fluvial (Voadeira)

Equipe: Miguel Gama, Diego Cardoso, Raimundo Nonato e Thadeu Tabosa

Atividades Realizadas:

- **Orientação aos indígenas quanto ao armazenamento adequado da colheita.**

No dia 08 de maio de 2016 durante a reunião com a comunidade a equipe técnica da empresa DB Cavalli reforçou a orientação em relação ao armazenamento adequado da colheita falou-se sobre a importância de garantir sementes para o próximo ciclo e para o consumo das famílias ao longo prazo, falou-se também que o milho que está estocado colhido no ciclo passado está com problema de ataque de insetos predadores, ou seja, gorgulho que está consumindo toda a semente deixando-as só o pó, foi apresentado para a comunidade que precisa trabalhar em uma maneira alternativa para evitar esse tipo de perda, a comunidade relatou que eles trabalham assim a muito tempo, a equipe técnica perguntou se eles conheciam a técnica de armazenamento da seguinte forma: amarrar uma espiga na outra pela própria palha e depois sobrepor a uma travessa de madeira para evitar entrada de água e de qualquer tipo de umidade. A comunidade relatou que esse processo era praticado a muito tempo pelos seus antepassados e que no próprio material fabricado pelos próprios índios para transportar o milho até a casa de fogo da família ainda é a melhor forma de armazenamento. A equipe técnica orientou que a forma adequada de armazenagem é importante para garantir o próximo ciclo da cultura. Estiveram presentes na reunião 08 (oito) indígenas da comunidade (KURITI, PYDYNU, JAKAMITURU, AWIKUTI, KAMARATI e MADAKUPE), em função de uma programação marcada pela comunidade que iria acontecer na parte da tarde.

Miguel dos Santos Bento da Gama

AWIKUTI

Raimundo Nonato Alves
AÇÃO 5- PTD/ROSA

Diego Cardoso Ferreira

papico

Thadeu P. Tabosa

KAMARATI

KUNIPATI'ERU

Assinatura da Liderança ou responsável

AWIKUTI

KAMARATI



Assinatura do (s) técnico (s)

Miguel das Santas Beatas da Graça

Raimundo Venato Alves

Diogo Cardoso Ferreira

Jaqueline

Thadeu P. Salora

KUNI PA'I'ERU



77

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: Orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

Aldeia (s): Ipixuna

Período: De 14 a 16 de maio de 2016

Transporte: Fluvial (Voadeira)

Equipe: Miguel Gama, Diego Cardoso, Raimundo Nonato e Tadeu Tabosa

Miguel dos Santos B. da Gama

Raimundo Nonato Tabosa

Atividades Realizadas:

- **Orientação aos indígenas quanto ao armazenamento adequado da colheita.**

No dia 14 de maio de 2016 durante a equipe técnica da empresa DB Cavalli reforçou a orientação em relação ao armazenamento adequado da colheita ao indígena AMIRÔ, falou-se sobre a importância de garantir sementes para o próximo ciclo e para o consumo das famílias ao longo prazo, foi falado também que o indígena precisa trabalhar com formas alternativas de armazenamento para evitar perdas na produção, o indígena nos mostrou o local onde ele armazena sua produção, no local foi observado que não é um lugar adequado porém está bem alocado os perrirs (Paneiros) todos suspensos em cima de duas peças de madeira que sustenta todos os paneiros, o problema maior é em relação a distância do local de armazenamento até a casa do indígena que é muito longe, mas segundo ele isso não influencia em nada, a equipe técnica perguntou se eles conhecem a técnica de armazenamento onde uma espiga é amarrada na outra pela própria palha e depois sobrepor a uma travessa de madeira para evitar entrada de água e de qualquer tipo de umidade. Ele disse que esse processo já foi muito praticado pelos antigos e que hoje eles trabalham com o armazenamento no perri (paneiros) de milho suspenso no próprio material fabricado pelos índios para transportar o milho até a casa de fogo da família. A equipe

Miguel

AMIRÔ

MAWADI
AÇÃO 5. PTD/Boça AMIRÔ AKÁ AV

TIKINIA

Tadeu P. Tabosa

Diego Cardoso Sena

ARAPANO

técnica orientou que qualquer forma adequada de armazenagem é importante para garantir o próximo ciclo da cultura.

Assinatura da Liderança ou responsável

TIKIKIA

Assinatura do (s) técnico (s)

Miguel dos Santos B. da Gama

Raimundo Manoel Alves



MIRAND



MIRAND



TARE AKANU

IRAWADI

Thadeu B. Salas

Diego Cardoso Ferreira

ARAPIAND



Plano Básico Ambiental do Componente Indígena - PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas - PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: ORIENTAÇÃO TÉCNICA QUANTO AO ARMAZENAMENTO

ADEQUADO DA COLHEITA

Ti: APAWETÉ IGARAPÉ IPIXUNA

Aldeia (s): IPIXUNA

Período: 04 a 05 de ABRIL 2016

Transporte: FLUVIAL (VADOUÇA)

Equipe: TADEU E RAIMUNDO

Atividades Realizadas:

ORIENTAR OS INDIOS QUANTO AO ARMAZENAMENTO ADEQUADO DA COLHEITA.

No dia 04 de abril a equipe técnica da DB Cavaalli realizou visita técnica na casa do indígena (MARUPÁ) a fim de conhecer como realiza o armazenamento da produção de milho do ciclo de 2015. Foi observado que o armazenamento é feito da mesma forma que os indígenas das outras aldeias araeté armazenam, principalmente os índios mais antigos. O armazenamento é feito da seguinte maneira: primeiro é colhido o milho na roça, depois é feito o armazenamento em cestos de palha da palmeira babacú, na sequência os cestos são levados até a aldeia para ser colocados na casa de fogo em travessas de madeira suspensa, ou é deixado na própria roça em um local específico feito no local suspenso e coberto para não pegar umidade. Também foi verificada a presença de insetos pragas atacando os sementes de milho. Diante da situação a equipe técnica vai estudar maneiras alternativas de

MPURUPÁ

Tadeu Garcia Talom
Acad. S.-PTD / APCA

IXINIA

Raimundo W. Santos Plus

Jurekamu MPURUMUJUE

TAWI

AMIRÓ

armazenamento para evitar o comprometimento da produção. Em seguida a equipe fez outra visita, agora no local de estocagem de indiguna (IRAWIN), foi observado que é um local improvisado em uma casa de farinha desativada, onde há presença de animais da floresta consumindo a produção estocada, a estrutura é muito baixa o que facilita o acesso de predadores. Precisa ser suspensa a estrutura para garantir a integridade e durabilidade da semente para o próximo ciclo.

MA RUPA

Assinatura da Liderança ou responsável

IKINIA

Assinatura do(s) técnico(s)

Raimundo Renato Alves

Thelma Pereira Talora

MPAURUMUJUE TAWI

Amirô

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena - PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas - PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 7.1

Objetivo da Viagem: ORIENTAÇÃO TÉCNICA QUANTO AO ARMAZENAMENTO DA COLHEITA

TI: ARAUETÉ IGARAPÉ IDIXUNA

Aldeia (s): JURUATI

Período: 21 a 04 de Abril/2016

Transporte: FLUVIAL (VOADEIRA)

Equipe: TADEU e RAIMUNDO

Atividades Realizadas:

ORIENTAR OS INDIOS QUANTO AO ARMAZENAMENTO ADEQUADO DA COLHEITA
No dia 03 de abril a equipe técnica da DB Cavalli realizou visita na roça do indígena (KAPANGA I AMARÔ) afim de conhecer como ele realiza o armazenamento da produção de milho de um ciclo para outro. Foi observado que o indígena já possui estrutura para armazenar, só que toda produção encontra-se no chão já orientado que ele suspender para facilitar a ventilação. A equipe técnica ajudou o indígena a suspender todos os volumes encima de uma estrutura já existente, a cobertura era de palha com vários suportes de troncos transversos suspensos encima troncos maiores. Todo material é da própria roça, basicamente palha, fios de casca de arvores e madeira da própria roça, tudo trabalhado pelos próprios mãos do indígena e sua esposa. A produção é mantida na roça por conta da dificuldade de transporte, dessa forma o indígena só leva a quantidade necessária para o consumo. Outras visitas para verificação de outros

KAPANGA I AMARÔ

MAI 17 11:00
AÇÃO 5 - PTD / R. 1004

Tadeu Pereira Tolosa

Tatuauí

Raimundo W. W. W. W.

Indios Aruete

formas de armazenamento da produção não foi possível devido a dificuldade de com a comunidade de se disponibilizar, não há interesse e também porque a maioria do armazenamento está localizado no interior dos cassos, o que dificulta o acesso ao local de estocagem. As principais culturas cultivadas são: mandioca e milho. No caso da mandioca não é possível realizar mesuração do armazenamento, pois é uma cultura semi-perene e o produto vai sendo colhido aos poucos de acordo com o que vai sendo consumido.

KAPANGA IANAWO

Raimundo Venuto Alves
Indice Gravata

Assinatura da Liderança ou responsável

Tatvanú

Assinatura do (s) técnico (s)

Raimundo Venuto Alves

Thales Pereira Talon

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 7.1

Objetivo da Viagem: Orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

Aldeia (s): Juruãnti

Período: De 17 a 19 de maio de 2016

Transporte: Fluvial (Voadeira)

Equipe: Miguel Gama, Diego Cardoso, Raimundo Nonato e Tadeu Tabosa

Atividades Realizadas:

- **Orientação aos indígenas quanto ao armazenamento adequado da colheita.**

No dia 14 de maio de 2016 durante a equipe técnica da empresa DB Cavalli reforçou a orientação em relação ao armazenamento adequado da colheita a comunidade na casa de fogo do indígena TANADIRÚ, falou-se sobre a importância de garantir sementes para o próximo ciclo e para o consumo das famílias ao longo prazo, foi falado também que o indígena precisa trabalhar com formas alternativas de armazenamento para evitar perdas na produção, o indígena nos mostrou o local onde ele armazena sua produção, no local foi observado que não é um lugar adequado porém está bem alocado os perrirs (Paneiros) todos suspensos em cima de duas peças de madeira que sustenta todos os paneiros, o problema maior é em relação a distância do local de armazenamento até a casa do indígena que é muito longe, mas segundo ele isso não influencia em nada, a equipe técnica perguntou se eles conhecem a técnica de armazenamento onde uma espiga é amarrada na outra pela própria palha e depois sobrepor a uma travessa de madeira para evitar entrada de água e de qualquer tipo de umidade. A comunidade informou que esse processo já foi muito praticado pelos antigos e que hoje eles trabalham com o armazenamento no perrí (paneiros) de milho suspenso no próprio material fabricado pelos índios para transportar o milho até a casa de fogo da família. A equipe técnica orientou que qualquer forma adequada de armazenagem é importante para garantir o próximo ciclo da cultura. A comunidade destacou que a produção armazenada do ano passado será perdida devido não ter sido

Miguel dos Santos B. da Gama

Diego Cardoso Ferreira

Atividade 5-PRD/Atividade 5-PRD/Atividade 5-PRD

Tadeu P. Tabosa

TATUAWI

Raimundo Nonato Alves

Raimundo Nonato Alves

TATUAWI

consumido em sua totalidade, e agora o milho plantado já está quase bom para ser colhido, a equipe técnica destacou que é importante eles aproveitarem essa produção do ano passado em função da necessidade que eles terão daqui a alguns meses em relação ao projeto de criação de aves e a comunidade precisa garantir alimentação para as aves após os 90 dias de fornecimento de ração bancado pelo projeto. Estiveram presentes durante esta atividade 15 (quinze) indígenas conforme a lista de presença em anexo.

Kai mudo Nenot Alcos

Assinatura da Liderança ou responsável

TATUAWI

Assinatura do (s) técnico (s)

Miguel dos Santos B. da Costa

Theddy P. Taloso

Praga Cardoso Ferreira

AWINORÉ

KAPANGAIANAO

TOJNDONÓ

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 11

Objetivo da Viagem: ORIENTAÇÃO TÉCNICA QUANTO AO ARMAZENAMENTO DA COLHEITA.

TI: ARWATE IGARAPÉ IPIXUNA

Aldeia (s): TA-AKATI

Período: 23 a 27 de março/2016

Transporte: FLUVIAL (VOAGEIRA)

Equipe: TADEU E RAIMUNDO

Atividades Realizadas:

No dia 26 (Vinte e seis) de março pela manhã foi realizada orientação ao índio ROWEIRA em relação ao armazenamento adequado de milho, como de fazer para aumentar o período de qualidade das sementes e de durabilidade, e de como eles estão armazenando atualmente. Diante do exposto pelo índio ROWEIRA a equipe sugeriu que ao colher o milho é importante escolher um local de preferência suspenso para realizar o armazenamento, local bem longe de umidade e que os espigas colhidas fiquem paradas umas às outras para que possa ser colocado em uma travessa de madeira fabricado pelo próprio índio, a sugestão é que seja na casa de fogo da família, pois é um local que já existe e tem espaço. Foi solicitado ao índio ROWEIRA que ele mostrasse como ele faz para armazenar atualmente a colheita, o que podemos concluir é que se assemelha ao que foi

Ritonga

Tadeu Pereira Tolosa

Raimundo Belmonte Alves

Ação 5 - PTD / Boça

orientado e que só precisa de alguns ajustes.

Assinatura da Liderança ou responsável

Raimundo Amadeu

Assinatura do (s) técnico (s)

Raimundo Renato Alves

Pitinga

Flávia Pereira Talos

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 7.1

Objetivo da Viagem: **ORIENTAÇÃO TÉCNICA QUANTO AO ARMAZENAMENTO DA COLHEITA**

Ti: **DEAWOTÉ DIGARAPÉ IPIXUNA**

Aldeia (s): **ARADITI**

Período:

Transporte: **FLUVIAL (VOADEIRA)**

Equipe: **TADEU E RAIMUNDO**

Atividades Realizadas:

ORIENTAR OS INDÍOS QUANTO AO ARMAZENAMENTO ADEQUADO DA COLHEITA.

No dia 13 de abril a equipe Técnica da empresa D.B Cavalli, realizou visita técnica no local de armazenamento do milho colhido no ciclo do ano passado afim de conhecer como o indígena ARADIMARÉ armazena sua produção. Ao chegarmos no local foi observado que o milho está armazenado na casa de feno da família e que já está no final do estoque. Toda a produção é utilizado para a alimentação própria da família, está bem protegida da chuva e também não apresenta insetos predadores. Foi orientado pela equipe Técnica que seja feita a seleção dos melhores cimentos para que no próximo ciclo tenha garantia para o próximo ciclo.

INDÍGENA

AÇÃO 5 - PTD / ROÇA

KAPEA

IRADIVANO

KUPURÉ

Thales Pereira Talon



Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 71

Objetivo da Viagem: Orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

Aldeia (s): Araditi

Período: De 19 a 21 de maio de 2016

Transporte: Fluvial (Voadeira)

Equipe: Miguel Gama, Diego Cardoso, Raimundo Nonato e Tadeu Tabosa

Atividades Realizadas:

- **Orientação aos indígenas quanto ao armazenamento adequado da colheita.**

No dia 20 de maio de 2016 durante a reunião com a comunidade a equipe técnica da empresa DB Cavalli reforçou a orientação em relação ao armazenamento adequado da colheita junto à comunidade em frente a casa do cacique KUPIRÉ, a equipe técnica falou da importância de garantir sementes para o próximo ciclo e para o consumo das famílias ao longo prazo, foi falado também que os indígenas precisam trabalhar com alternativas de armazenamento para evitar perdas na produção, o indígena AMA"YWI nos mostrou o local onde ele armazena sua produção, no local foi observado que não é um lugar adequado porém está bem alocado os perrís (Paneiros) suspensos em cima de duas peças de madeira que sustenta todos os paneiros, o problema é que a comunidade não absorve toda a produção e acaba deixando estragar parte da colheita. A equipe técnica perguntou como a comunidade guarda o milho colhido a cada ano, a comunidade relatou que armazena no próprio perri que é trazido da roça e que o local é na casa de fogo das famílias ou na própria casa, segundo os indígenas não é seguro deixar o milho armazenado na roça por causa da chuva, caso a produção pegue qualquer quantidade de água o milho germina e não presta mais para o consumo e nem para reproduzir. Estiveram presentes durante esta atividade 10 (dez) indígenas conforme a lista de presença em anexo.

Tadeu P. Tabosa AMAYWI Tuiyahi



Miguel dos Santos Brito da Gama

Diego Cardoso Ferreira

KUPIRÉ

ACAO 5- PTD/RSCA

YUPIWI

Assinatura da Liderança ou responsável

Kupuri

Assinatura do (s) técnico (s)

Miguel das Santas Bentes da Costa

Luís Carlos Mendes Fernandes

Flávia P. Salosa

Miguel

AMAYWI

Luizyahi



Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 7.2

Objetivo da Viagem: Orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

Aldeia (s): Pakaña

Período: De 11 a 13 de maio de 2016

Transporte: Fluvial (Voadeira)

Equipe: Miguel Gama, Diego Cardoso, Raimundo Nonato e Tadeu Tabosa

Atividades Realizadas:

- **Orientação aos indígenas quanto ao armazenamento adequado da colheita.**

No dia 12 de maio de 2016 durante a reunião com a comunidade a equipe técnica da empresa DB Cavalli reforçou a orientação em relação ao armazenamento adequado da colheita falou-se sobre a importância de garantir sementes para o próximo ciclo e para o consumo das famílias ao longo prazo, foi falado para a comunidade que precisa trabalhar com maneiras alternativas para evitar perdas na produção, a comunidade relatou que eles trabalham assim armazenando sua produção em cofos a muito tempo, a equipe técnica perguntou se eles conhecem a técnica de armazenamento onde uma espiga é amarrada na outra pela própria palha e depois sobrepor a uma travessa de madeira para evitar entrada de água e de qualquer tipo de umidade. A comunidade disse que esse processo era praticado pelos antigos e que hoje eles trabalham com pacotes de milho suspenso no próprio material fabricado pelos próprios índios para transportar o milho até a casa de fogo da família. A equipe técnica orientou que a forma adequada de armazenagem é importante para garantir o próximo ciclo da cultura. Foi realizado na parte da tarde uma visita na casa do indígena IWANINÔ para observar a forma de armazenamento da família. Foi observado que ele armazena dentro da casa de fogo, porém no chão, foi orientado

Miguel dos Santos B. da Gama

Raimundo Nonato

MARCELA BRUNO

Diego Cardoso
Candice Ferreira

Atividade 5. PBA / PBA

ATIVIDADE - PBA

MICHELLE

Tadeu P. Tabosa

pela equipe técnica que ele suspenda toda a produção para evitar o contato com o chão e a umidade.

Raimundo Nonato Alves

Assinatura da Liderança ou responsável

Assinatura do (s) técnico (s)

Miguel das Santas Bentes da Gama

ACURU-AMI



MOLECABRIS

Dr. Carlos Ferreira



M. ENRIS

Thiago P. Talosa



JURUJYMAEU

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 71

Objetivo da Viagem: ORIENTAÇÃO TÉCNICA QUANTO AO ARMAZENAMENTO DA COLHEITA

TI: ARAWETÉ IGORAPÉ IPIXUNA	Aldeia (s): PAKANA
Período: 03 a 12 de ABRIL / 2016	Transporte: FLUVIAL (VOADEIRA)
Equipe: TADEU E RAIMUNDO	

Atividades Realizadas:

ORIENTAR OS INDÍGENAS QUANTO AO ARMAZENAMENTO ADEQUADO DA COLHEITA;

No dia 10 de abril a equipe técnica da empresa DA CAVALLI realizou visita técnica na roça do indígena [nome] a fim de conhecer como ele realiza o armazenamento da produção do ciclo passado de milho. Por motivo de ausência do proprietário da roça, fomos realizar a visita na companhia do indígena PWINAIKATU com a prévia autorização do cacique antes de se deslocar para a cidade de Altamira. Ao chegarmos no local foi observado que o milho está estocado nas mesmas condições que os outros aldeios realizem na roça, com apenas uma diferença, a cobertura é feita de lona. Segundo a comunidade é porque no local de implantação das roças não possui palha próxima por esse motivo da utilização de lona, outra coisa é que segundo eles quando o armazenamento é feito na aldeia, a estocagem é feita

MUNEMÉA
Ação 5-PTD/Roça

KUTEN ARAWETÉ



MOROKA DÍDÓ

Mirã

atacada por ratos. Uma observação da equipe Técnica é que a cobertura de lama se deterioriza mais rápido que a palha, na estroagem do indígena foi visto que a lama estava com alguns furos o que facilita a entrada água e o local que recebe essa água está comprometido com a germinação dos sementes ainda na espiga. Por isso que a equipe Técnica recomenda que a armazenagem seja feita não na roça e sim em locais mais apropriados, de preferência em local de fácil acesso e livre de umidade. Caso não seja possível fazer esse transporte até a aldeia, que se faça a cobertura de palha para diminuir o contato com a umidade.

MUNEMÊ

KUTEN ARAWETE

Assinatura da Liderança ou responsável

KUTEN ARAWETE

Assinatura do (s) técnico (s)

Tulipken Xavina Talross



Plano Básico Ambiental do Componente Indígena - PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas - PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

Aldeia (s): Paratetim

Período: De 07 a 08 de maio de 2016

Transporte: Fluvial (Voadeira)

Equipe: Miguel Gama, Diego Cardoso, Raimundo Nonato e Tadeu Tabosa

Atividades Realizadas:

- Orientação aos indígenas quanto a seleção de grãos.
- Orientação aos indígenas quanto a conservação das sementes.

No dia 08 de maio de 2016, a equipe da empresa DB Cavalli reforçou a orientação quanto a seleção dos grãos e relatou que na próxima visita trará e apresentará a comunidade uma alternativa para guardar pelo menos as sementes que serão utilizadas para o plantio do próximo ciclo, orientou que o processo de conservação das sementes está vinculado diretamente com o armazenamento adequado do milho colhido nas roças. A equipe técnica perguntou para a comunidade como eles fazem para selecionar as sementes para plantar nas próximas roças, a comunidade respondeu que eles retiram da espiga apenas a parte do meio que segundo eles é nesse ponto em que se encontra as sementes fêmeas que são as melhores para plantar. A equipe técnica completou a pergunta indagando se eles levam em consideração no processo de seleção o tamanho das espigas e as plantas mais bonitas, a comunidade respondeu que não, daí a equipe técnica reforçou que é importante que eles levem em consideração esses fatores para melhorar a produção nas suas roças. Foi exemplificado pela equipe técnica, onde utilizou-se espigas e grão de milho, a melhor maneira de se trabalhar a diminuição dos espaçamentos das plantas e com isso aumentar a produção de grãos de milho por planta com técnicas simples e de fácil manejo. Estiveram presentes na reunião 08 (oito) indígenas da comunidade (KURITI,

KAMARATI



KUNI PA "I" ERU



Miguel dos Santos Buntz da Gama

Diego Cardoso Ferreira

Alwikiti

fapitã

Raimundo Nonato Alves
APAO 6-PTD/Roca

Tadeu P. Tabosa

PYDYNU, JAKAMITURU, AWIKUTI, KAMARATI e MADAKUPE), em função de uma programação marcada pela comunidade que iria acontecer na parte da tarde.

Assinatura da Liderança ou responsável

AWIKUTI



KAMARATI

Assinatura do (s) técnico (s)

Miguel dos Santos Bento da Gama

Raimundo Honato Alves

Diogo Candoso Ferreira

Spina

Thodan P. Salvo



KUNIPA "I" ERU

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 7.2

Objetivo da Viagem: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

Aldeia (s): Aradyti

Período: De 19 a 21 de maio de 2016

Transporte: Fluvial (Voadeira)

Equipe: Miguel Gama, Diego Cardoso, Raimundo Nonato e Tadeu Tabosa

Atividades Realizadas:

- **Orientação aos indígenas quanto a seleção de grãos.**
- **Orientação aos indígenas quanto a conservação das sementes**

No dia 20 de maio de 2016 a equipe técnica da empresa DB Cavalli, se reuniu com a comunidade da aldeia Aradyti onde houve a participação de dez indígenas, para orientar a comunidade que nesse processo de selecionar as sementes que serão plantadas, é importante que a comunidade se atente para as plantas mais produtivas para realizar a seleção, alguns aspectos visuais são importantes que sejam levados em consideração como: as plantas que apresentarem melhor desenvolvimento, maiores espigas, uniformidade das sementes, entre outras. O cacique KUPIRÉ fez uma demonstração de como eles fazem para selecionar as sementes para o plantio, eles retiram apenas as sementes ruins e deixam apenas as melhores sementes independentemente se é das extremidades ou não. A equipe técnica informou que existe outra maneira de seleção de sementes em que pode melhorar a qualidade dos grãos e aumentar a produtividade da roça, por exemplo selecionar as sementes que ficam na parte do meio das espigas, pois é nesse local em que se encontra as sementes mais produtivas e de fácil germinação, diferente das sementes localizadas nas extremidades que são de baixa qualidade e baixo poder germinativo.

Tadeu P. Tabosa AMAYWI

tuozahi



Miguel dos Santos Burtis da Gama

Diego Cardoso Ferreira

KUPIRÉ

ACARÉ G. PTD - ROÇA

topical

Assinatura da Liderança ou responsável

KUPRE

Assinatura do (s) técnico (s)

Miguel dos Santos Soares da Gama

Diego Cardoso Ferreira /

Thales P. Takara

ppicari

AMAYWI Tucayaki



Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

Aldeia (s): Ipixuna

Período: De 14 a 16 de maio de 2016

Transporte: Fluvial (Voadeira)

Equipe: Miguel Gama, Diego Cardoso, Raimundo Nonato e Tadeu Tabosa

Atividades Realizadas:

- Orientação aos indígenas quanto a seleção de grãos.
- Orientação aos indígenas quanto a conservação das sementes.

No dia 16 de maio de 2016, a equipe da empresa DB Cavalli reforçou a orientação quanto a seleção dos grãos e armazenamento das sementes para serem plantadas no próximo ciclo, orientou-se que o processo de conservação das sementes está vinculado diretamente com o armazenamento adequado do milho colhido nas roças. A equipe técnica perguntou para a comunidade como eles fazem para selecionar as sementes para plantar nas próximas roças, a comunidade respondeu que eles retiram todas as sementes e selecionam a quantidade necessário para o plantio. A equipe técnica orientou que seria importante que os indígenas selecionassem apenas a parte do meio das espigas, pois é nesse local em que se encontra o número maior de sementes com poder de germinação e com a qualidade elevada, nesse ponto também se encontra as sementes fêmeas que são as melhores para o plantio. A equipe técnica completou a pergunta indagando se eles levam em consideração no processo de seleção o tamanho das espigas e as plantas mais bonitas, a comunidade respondeu que não, daí a equipe técnica reforçou que é importante que eles levem em consideração esses fatores para melhorar a produção nas suas roças. Foi exemplificado pela equipe técnica, onde utilizou-se espigas e grão de milho, a melhor maneira de se trabalhar a diminuição dos espaçamentos das plantas e com isso aumentar a produção de grãos de milho por planta com técnicas simples e de fácil manejo. Estiveram presentes na

Miguel dos Santos B. da Costa

Raimundo Nonato Alves

MICARÉ

AMILÉ

TARÉ AKANI

TIKINIA

IKAWADI
AÇÃO 6. P.D. / ROÇA

ARARIAND

Diego Cardoso Senara Tadeu P. Tabosa

reunião 09 (Nove) indígenas da comunidade (IRADIVAW, IRAWAI, TAWI, KUJIMATORO (NEUÊ), MARUPÃ, ARARI"ÂNU, MAPUKUMUJUE, AMIRÔ e TIKINIA).

Assinatura da Liderança ou responsável

TIKINIA

Assinatura do (s) técnico (s)

Miguel dos Santos B. da Gama

Flávia de Norato Alves

AMIRÔ

MIRANÔ

JAKI'AKUWU

IRAWADI

Talita P. Talita

ARARIANÔ

Diego Cardoso Seneca



Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO 71

Objetivo da Viagem: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

Aldeia (s): Pakaña

Período: De 11 a 13 de maio de 2016

Transporte: Fluvial (Voadeira)

Equipe: Miguel Gama, Diego Cardoso, Raimundo Nonato e Tadeu Tabosa

Miguel dos Santos B. da Gama

Raimundo Nonato Alves

Atividades Realizadas:

- Orientação aos indígenas quanto a seleção de grãos.
- Orientação aos indígenas quanto a conservação das sementes.

Durante a reunião com a comunidade da aldeia Pakaña, a equipe técnica da empresa DB Cavalli realizou as atividades de orientação em relação a seleção de grão e conservação de sementes para plantar no próximo ciclo, a equipe técnica perguntou como a comunidade realiza o armazenamento e a seleção dessas sementes? A comunidade respondeu que guarda no próprio cofo de palha confeccionado para transportar a colheita da roça até o local de armazenamento, o milho vai sendo retirado conforme a necessidade de consumo, como eles produzem bastante milho quando chega no outro ciclo eles retiram aquelas sementes armazenadas e realizam o plantio. Foi perguntado também se eles selecionam o as sementes antes de plantar, a comunidade respondeu que não, eles debulham a semente e põe de molho por dois dias que antecedem o plantio. A equipe técnica orientou que é importante que a comunidade realize a seleção da seguinte forma: primeiro retira todas as sementes das extremidades e descarta, em seguida retira-se as sementes situadas no meio da espiga que é onde se encontra a maioria das sementes férteis. Como isso eles conseguirão assegurar a qualidade das sementes produzidas. Quanto a conservação das sementes a equipe técnica falou da importância de conservar em local seguro as sementes que serão utilizadas nos próximos plantios conforme o que foi citado na conversa acima.

MOPOKABINDO

Diário de campo
Agosto 6-13-2016 - Aldeia

ATV RV - AWI

MARAVILHA

Tadeu P. Tabosa

Assinatura vertical

Assinatura da Liderança ou responsável

Assinatura do (s) técnico (s)

Miguel das Santos Brito da Gama

Vertical stamp

Drugs Carders femina

AVRIL-AR

MARÃO

Thedou P. Tolosa

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes.

TI: Araweté do Igarapé Ipixuna

Aldeia (s): Juruãnti

Período: De 17 a 19 de maio de 2016

Transporte: Fluvial (Voadeira)

Equipe: Miguel Gama, Diego Cardoso, Raimundo Nonato e Tadeu Tabosa

Atividades Realizadas:

- **Orientação aos indígenas quanto a seleção de grãos.**
- **Orientação aos indígenas quanto a conservação das sementes.**

No dia 17 de maio de 2016, a equipe da empresa DB Cavalli reforçou a orientação quanto a seleção dos grãos e armazenamento das sementes para serem plantadas no próximo ciclo, orientou-se que o processo de conservação das sementes está vinculado diretamente com o armazenamento adequado do milho colhido nas roças. Em seguida a equipe técnica falou da importância de selecionar as sementes que serão plantadas nas próximas roças, a comunidade foi questionada como eles fazem para selecionar essas sementes. A comunidade informou que eles utilizam as sementes do milho que será colhido ainda esse ano e que essa é uma prática usada a muito tempo pelos seus antepassados. Em seguida a equipe técnica falou que nesse processo de selecionar as sementes que serão plantadas, é importante que a comunidade observe as plantas mais produtivas para realizar a seleção, alguns aspectos visuais são importantes que sejam levados em consideração como: as plantas que apresentarem melhor desenvolvimento, maiores espigas, uniformidade das sementes, entre outras. O cacique TATUAWIN fez uma demonstração de como eles fazem para selecionar as sementes para o plantio, eles retiram apenas as sementes do meio das espigas e deixam as extremidades, o que para os técnicos é a forma correta, falou-se que isso se deve em função de que é na parte do meio das espigas em que se encontra as sementes mais produtivas diferente das sementes

Miguel dos Santos B. da Gama

Raimundo Nonato Alves

Diego Cardoso

Awiniopó
Acaó 6-BTD/Roca

KAPANGIAPARCO

TOTIUNO

TATUAWI

Tadeu P. Tabosa

localizadas nas extremidades que são de baixa qualidade. Estiveram presentes na reunião 15 (quinze) indígenas da comunidade Juruãti (AWINHOÔ, ARATIKĀ, TIMRERÚ, TANADIRÚ, NUGĀ, ARAJRI, JOURUAWIDÔ, AMIRITIRÔ, KUNINPAIARÚ, MOIAKATURÚ, JURYMU, TATUAWIN, JADNARÚ, MEKĀNĀ e IRIWÔPAIARÚ).

Assinatura da Liderança ou responsável

TATUAWI

Assinatura do (s) técnico (s)

Miguel dos Santos B. da Costa

Luiz Carlos Ferreira

Maurício de Moura Alves

Diego P. Talore

AWINHOÔ

KAPONGAI AMARO

TOJI NANÔ